



# ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO DE TRES FILHOTES DE CAPIVARAS (*HYDROCHAERIS HYDROCHAERIS* LINNAEUS, 1766) EM CATIVEIRO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO VALE CARAJÁS, PARÁ

R. Campelo - Silva<sup>1</sup>,

R. Miranda - Silva<sup>1</sup>; A. G. Alves<sup>1</sup>; F. Martins - Hatano<sup>1</sup>; A. Mourão<sup>2</sup>

1 - Universidade Federal Rural da Amazônia, Unidade descentralizada de Parauapebas - UDP/UFRA Carajás, Rua A sem número quadra especial, Cidade Nova, 68515 - 000, Parauapebas - Pa, Brasil. Telefone: 94 81558729-phaelkd@hotmail.com.com.br2 - Instituto Ambiental Vale-Médico VeterinárioEstanda Raymundo mascarenhas km, 26 quaretena

## INTRODUÇÃO

A grande maioria das florestas tropicais brasileiras está concentrada na região amazônica, que ocupa um papel de destaque no patrimônio sócio ambiental pela sua biodiversidade, diversidade cultural, reservas de água e minerais (Copobianco *et al.*, 001). O desenvolvimento econômico do Estado do Pará, por abrigar uma ampla área natural de Floresta Amazônica, deve estar pautado no planejamento do uso do solo e integração da expansão agrícola à conservação da floresta nativa. O uso de recursos naturais de forma racional e sustentável, com o objetivo de produzir alimentos e gerar renda, é um potencial que deve ser explorado.

Os zoológicos oferecem, por meio de suas coleções, animais, bosques e infra - estrutura para o ensino, condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades educativas de valorização do bem natural e da biodiversidade (Mergulhão & Trivelato, 2005). Além disso, os Zoológicos são fonte de informações básicas que podem viabilizar a exploração econômica racional de espécies silvestres através da criação em cativeiro. A criação de espécies silvestres em cativeiro é uma estratégia que tem sido implementada com o objetivo de diminuir o impacto da caça, oferecer uma alternativa de exploração sustentada dos recursos da fauna e, conseqüentemente, a conservação da biodiversidade contida nos ecossistemas naturais (Coutinho, 2000.).

Os animais mantidos no zoológico são provenientes de apreensões da polícia na repressão ao comércio ilegal, de criatórios ilegais ou de excedentes de outros zoológicos onde a reprodução de determinado grupo foi muito grande. Estudos etológicos, reprodutivos e de nutrição animal em animais de zoológico são básicos no levantamento de informações inéditas em animais silvestres auxiliando no estabelecimento de estratégias conservacionistas e na reintrodução de espécies ameaçadas em ambientes naturais (Morato *et al.*, 998; Vargas *et al.*, 999; Serbena & Monteiro - Filho, 2002; Chinen & Molina, 2004; Ward, 2005;

Paz *et al.*, ,2006).

A capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris* Linnaeus, 1766) é o maior roedor herbívoro do mundo. É encontrada em certas áreas das Américas do Sul e Central, próximo a rios e lagos alimentando - se de gramíneas e plantas aquáticas comuns nas várzeas e alagados (Emmons 1990). Pode chegar a pesar até 100 kg, porém seu peso médio é de 50 kg para as fêmeas e 60 kg para os machos (Deutsdh & Puglia, 1988).

Esta espécie destaca - se pelo seu potencial cinegético, sofrendo com o impacto da caça e de grande interesse econômico pelos produtos (carne) e subprodutos (couro, gordura, pêlos, dentes). Possui requisitos zootécnicos importantes para a criação sustentável, como a alta capacidade reprodutiva, os hábitos alimentares generalistas e a baixa exigência quanto às condições do habitat, rusticidade e prolificidade (Alho *et al.*, 986; Pinheiro; Silva; Rodrigues, 2005; Cubas *et al.*, 007).

Os sistemas de produção de capivaras tornam - se viáveis quando os animais expressam todo o seu potencial e quando o produtor considera a utilização dos produtos e subprodutos para a comercialização (Noqueira, 2004). A sanidade é fator que requer atenção na criação já que o estresse pode ocorrer no ambiente de cativeiro, interferindo significativamente na rentabilidade da criação. Segundo Cubas *et al.*, (2007) os problemas clínicos mais comuns em cativeiro são as ectoparasitoses, traumatismos e distúrbios nutricionais.

## OBJETIVOS

O presente estudo aborda o acompanhamento do crescimento de três filhotes de capivara mantidos em cativeiro no Parque Zoobotânico Vale Carajás.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento ocorreu no período de 08 de outubro a 08 de dezembro de 2008, com duração de 68 dias.

Os animais utilizados no experimento foram três filhotes de capivara resgatados próximos a uma barragem de rejeitos em uma área minerária (Mina do Sossego) na Floresta Nacional do Tapirapé - Aquiri (5°35' e 6°00' S; 50°24' e 51°06' W), com área de 196.351,42 ha, próxima a Canaã dos Carajás-PA. A idade dos animais foi avaliada pelo tamanho corporal, sendo de aproximadamente oito dias de vida. Os pais não foram avistados no local e nenhuma informação sobre eles foi obtida. Os filhotes foram encaminhados para o Parque Zoobotânico Vale na Serra dos Carajás (05°52' e 06°33' S; 49°53' e 50°45' W), sendo mantidos em um recinto coletivo e recebendo alimentação quatro vezes ao dia (07:30, 11:30, 14:30, 16:30 horas). O alimento fornecido foi leite integral desnatado à vontade, sendo registrada a quantidade ingerida. A alimentação sólida de frutas picadas foi oferecida a partir do 29º dia como complementação, sendo uma forma de estímulo do consumo de alimentos sólidos, não sendo consumido pelo animal até o fim do experimento. Os animais foram pesados diariamente no período da manhã antes da primeira alimentação. A conversão alimentar (quantidade de alimento consumido dividido pelo ganho de peso no período) e a eficiência alimentar (ganho de peso dividido pela quantidade de alimento consumido no período) foram calculadas.

## RESULTADOS

O peso inicial dos filhotes no dia da captura foi de 1520 g no animal A; 1180 g no animal B e 1145g no animal C. Paula e Silva Neto (2005) relatam que o peso aproximado dos filhotes ao nascimento é de 2,0kg, enquanto outros autores indicam que o peso médio ao nascimento é de 1,5kg (Ribeiro e Zamora, 2008). Desta forma, dois dos três animais apresentaram peso abaixo da média para um recém nascido ao serem recolhidos. Isso pode ser indicativo de baixo peso ao nascimento ou os animais poderiam estar a algum tempo sem a mãe ao serem resgatados.

Os dois animais com menor peso inicial vieram a óbito após oito (animal B) e dez dias (animal C) em cativeiro, pesando 1135g e 1010g respectivamente. Além da redução de peso corpóreo, ambos apresentaram quadro diarreico, apesar de aceitar a alimentação. Silva *et al.*, (2007) relatam a ocorrência de coccídeos e de helmintos intestinais em capivaras criadas em cativeiro. Reginatto *et al.*, (2008) descrevem a ocorrência de *Giardia* sp. em animais adultos. As infestações parasitárias são observadas principalmente no período chuvoso e pode comprometer a criação de filhotes (Ribeiro e Zamora, 2008). Assim, a gastroenterite observada nos animais estudados pode estar associada ao parasitismo intestinal, além da baixa resistência dos animais jovens e sob condições de estresse.

O animal A iniciou o experimento com 1520g, sendo que no 68º dia pesou 4500g, tendo um ganho de peso total de 2980g. O ganho médio diário de peso foi de 49g. A sua conversão alimentar foi de 10,06/1 e a sua eficiência alimentar foi de 10%. A alimentação consumida durante o experimento foi

leite integral desnatado, sendo que na fase inicial de crescimento o consumo de leite é importante para uma melhor convenção alimentar, devido a pouca gordura e o alto percentual de músculo que é depositado na carcaça, Pinheiro *et al.*, (2005). Após 60 dias de idade foi possível a identificação do sexo, sendo categorizado como fêmea. Segundo trabalhos realizados por Pinheiro *et al.*, (2007) a criação de capivaras em cativeiro apresenta um desempenho satisfatório, comprovando sua viabilidade.

## CONCLUSÃO

O filhote mantido em cativeiro teve conversão alimentar de 10,06/1 e eficiência 10% de durante o período de 68 dias. Dois animais vieram a óbito, provavelmente me função de uma combinação de fatores como de baixo peso ao nascimento, desnutrição e gastroenterite. O experimento mostrou a dificuldade de criação de animais retirados dos seus habitats ainda quando filhotes, tal qual a capacidade de ganho de peso da capivara criada em cativeiro.

## REFERÊNCIAS

- Alho, C. J. R. **Criação e manejo de capivaras em pequenas propriedades rurais**. Brasília, DF: EMBRAPA - DDT, 1986. 48 p. (EMBRAPA - DPP. Documento, 13).
- Copobianco, J.P.R.; Veríssimo, A.; Moreira, A.; Sawyer, D.; Santos, I. & Pinto, L.P. (org.). 2001. **Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. Editora Estação Liberdade / Instituto Ambiental. São Paulo. 540p.
- Coutinho, M.E. 2002. **Jacaré: criação ou manejo?** Disponível em <http://www23.sede.embrapa.br>. 26/03/2007.
- Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R.; & Catão - Dias, J. L. 2007. **Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária**. São Paulo: ROCA . p. 1354.
- Deutsch, L. A; Puglia, L. R. **Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 191 p.
- Emmons, L. H. **Neotropical Rainforest Mammals - a field guide**. Chicago: Chicago Press, 1990. 307 p.
- Pinheiro, M. S. **Desempenho e Manejo de Capivaras em Sistema Semi - intensivo na Região Costeira Sul do Rio Grande do Sul**: Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2007.40 p.
- Pinheiro, M. S.; Silva J. J. C.; Rodrigues, R. C. 2005 **Sistemas de criação de capivaras**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2005.84 p.
- Mergulhão, M.C.; Trivelato, S.L.F. **A diversão e o aprendizado de mão dadas**. Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental. São Paulo, v.15, jul. a dez. 2005.
- Morato, R.G.; Gumarães, M.A.B.; Nunes, A.L.V.; Carciofi, A. C.; Ferreira, F.; Barnabé, V.H. & Barnabé, R.C. 1998. **Colheita e avaliação do sêmen em onça pintada (Panthera onca)**. Braz. J. vet. Res. anim. Sci., 35 (4): 178 - 181.
- Nogueira - Filho, S. L. G.; Nogueira, S. S. C. Captive breeding programs as an alternative for wildlife conservation in

Brazil. **Journal People in nature**: wildlife management and conservation in Latin America. New York, v. 1, p. 171 - 190.2004.

Reginatto, A. R.; Farret, M. H.; FSNFS, V. R.; Aleksandro, S.; Monteiro, S. G. **Protozoários gastrintestinais**

**de capivaras e cutias mantidas em cativeiro.**

Ribeiro, V. M. F.; Zamora, L.M. **Pacas e Capivaras Criação em Cativeiro com Ambientação Natural.** Rio Branco, AC.: GEA/AS 2008.